



Aviso de Abertura CONTRATAÇÃO DE ESCOLA – Técnico Especializado (Informática)

Em cumprimento do disposto no artigo 39º, do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 83-A/2014, de 23 de maio, torna-se público que o Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém pretende contratar, para o ano letivo 2016/2017, um Técnico Especializado, na área da Informática, para implementação do Projeto “Laboratórios de Aprendizagem/Salas do Futuro”, nos seguintes termos:

- 1. Modalidade de Contrato** – Contrato a Termo Resolutivo Certo;
- 2. Duração do Contrato** – Anual;
- 3. Nº de horas semanais** – 18 horas;
- 4. Local de Trabalho** – Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

CrITÉrios de seleção com vista à colocação de um Técnico Especializado para implementação do Projeto “Laboratórios de Aprendizagem/Salas do Futuro”, no ano escolar 2016/2017, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, no Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém.

O júri de seleção verificou o enquadramento legal do concurso, tendo em conta a legislação em vigor.

1. As candidaturas deverão ser formalizadas numa plataforma eletrónica disponibilizada na página eletrónica da Direção Geral de Administração Escolar (DGAE). A oferta pública de trabalho será divulgada através da página eletrónica do Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém.
2. Requisito de admissão:
 - 2.1 Como requisito de admissão, os candidatos devem:
 - a) ter formação na área específica a que se candidatam;
 - b) ter experiência profissional em estabelecimentos de ensino.
3. Os métodos e critérios de seleção obrigatórios para este procedimento concursal, estabelecidos pelo Decreto-Lei 132/2012, de 27 de junho, são a Avaliação de Portefólio (AP) – 30%, a Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) – 35%, e a Experiência Profissional (EP) – 35%.

- 3.1 Na primeira fase, proceder-se-á à avaliação do portefólio e atender-se-á ao número de anos de experiência profissional adquirida na área.
- 3.2 Serão chamados à segunda fase do processo de seleção – Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) – os primeiros cinco (5) candidatos que obtenham a valoração mais elevada na soma da alínea a) com a alínea c) do artigo 39º do supracitado Decreto-Lei. Se nenhum destes candidatos for selecionado, seguir-se-á outra tranche de cinco candidatos, desde que obtenham na primeira fase do concurso a classificação igual ou superior a 9,50 (nove vírgula cinquenta).
- 3.3 A Classificação Final (CF) será expressa numa escala de zero (0) a vinte (20) valores com valoração às centésimas, sendo a classificação obtida através da média aritmética ponderada das classificações dos elementos a avaliar, de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = \frac{(Ap \times 30) + (EAC \times 35) + (Epx \times 35)}{100}$$

4. Avaliação de Portefólio (AP)

Deste suporte documental deverá fazer parte:

- 4.1. Apresentação de um plano de ação, onde sejam elencadas:
- a) ações a desenvolver no âmbito dos “Laboratórios de Aprendizagem/Salas do Futuro”;
 - b) *software* educativo;
 - c) plano de formação destinado a pessoal docente e discente no âmbito dos “Laboratórios de Aprendizagem/Salas do Futuro”.
- 4.2. Formações adicionais creditadas na área a que se candidata.
- 4.3. No portefólio deverão constar os documentos comprovativos de todos os elementos identificados no ponto 4.2, assim como outros documentos que o candidato considere pertinentes.
- 4.4. O Portefólio e os documentos comprovativos devem ser enviados para o correio eletrónico do agrupamento, para o email: recrutamento.informatico@aesc.edu.pt, nas 48 horas subsequentes à formalização da candidatura na plataforma da DGAE.

4.5. O incumprimento na apresentação ou a apresentação fora do prazo dos documentos referidos e comprovativos mencionados nos pontos 4.1., 4.2. e 4.3., determinam a exclusão da candidatura.

4.6. O Portefólio será avaliado segundo a tabela que se segue:

Avaliação de Portefólio	Valores
Apresenta portefólio, com formações adicionais relevantes adquiridas na área para a qual se candidata; apresenta plano de ação consistente e adequado ao Projeto.	30
Apresenta portefólio, mas não tem formações adicionais, adquiridas na área, ou tem, mas com pouca relevância; apresenta plano de ação consistente e adequado ao Projeto.	20
Apresenta portefólio, com formações adicionais relevantes, adquiridas na área para a qual se candidata; apresenta plano de ação pouco consistente e/ou pouco adequado ao Projeto.	10
Apresenta portefólio, com formações adicionais pouco relevantes; não apresenta plano de ação.	5
Portefólio não cumpre qualquer requisito	0

5. Experiência Profissional (EP)

Em relação ao critério **Número de Anos de Experiência Profissional**, será atribuído 1% a cada ano de experiência na área profissional em causa, até ao limite de 35%.

6. Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

A Entrevista de Avaliação de Competências terá em conta as competências profissionais e relacionais do candidato e será realizada de acordo com um guião de entrevista.

7. Em caso de igualdade de valoração, os critérios de desempate a adotar são os seguintes:

1º Já ter exercido funções no contexto educativo em questão.

2º Ser detentor de Cursos de Especialização diretamente relacionados com a área a que se candidata.

A lista de ordenação final dos candidatos, após homologação pelo Diretor do Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém, será publicada na página eletrónica do Agrupamento.

Presidente do Júri: Carla Margarida Mascarenhas

Santiago do Cacém, 24 de agosto de 2016